

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- (X) EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

O CURSO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA A COMUNIDADE (UEPG) COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES(AS) DE LÍNGUA FRANCESA

Paola Scheifer (Departamento de Estudos da Linguagem/UEPG aloapsch@hotmail.com)¹
Wivian Camargo Novatzki (Licenciatura em Letras Português-Francês/UEPG wiviannovatzki@gmail.com)²

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo discutir a importância que o Curso de Extensão Línguas Estrangeiras para a Comunidade, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), tem tido para o aprimoramento do processo formativo de novos docentes de língua francesa. Como condição para a realização desse processo, compreende-se a necessidade de articular teoria e prática, sem que uma esteja sobreposta à outra, mas que possam ser percebidas em sua relação ao mesmo tempo autônoma e dependente uma da outra (PIMENTA, 2006). Os(as) acadêmicos(as) do Curso de Licenciatura em Letras Português-Francês, da UEPG, ao atuarem como professores(as) estagiários(as) de língua francesa, participam do Projeto de Extensão “Articulação teórico-metodológica da abordagem complexa de ensino e de aprendizagem de línguas no ensino fundamental e médio: foco no inglês e francês”, coordenado pela Professora Dra. Elaine Ferreira do Vale Borges e supervisionado pela Professora Ma. Paola Scheifer. O objetivo de vincular a atuação desses(as) acadêmicos(as) estagiários(as) no Curso de Línguas a esse projeto de extensão é o de promover uma formação teórico-prática que possa conduzi-los(as) ao exercício da prática docente de forma crítica e reflexiva (GHEDIM, 2002), levando-os(as) a um maior comprometimento com os saberes pedagógicos necessários à prática docente nessa modalidade de ensino.

Palavras-chave curso de línguas estrangeiras para a comunidade. formação de professores. língua francesa

INTRODUÇÃO

Em face às complexidades do mundo contemporâneo, sejam elas de ordem política, econômica ou social, o aprimoramento do processo de formação docente é o que se espera como princípio de todo curso de licenciatura. É fundamental que ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão estejam articuladas de forma a comprometer-se com a condução desse processo. Nos

¹ Coordenadora Pedagógica da Área de Língua Francesa, no Projeto de Extensão “Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade”, da Universidade Estadual de Ponta Grossa; UEPG; Licenciatura em Letras Português-Francês; aloapsch@hotmail.com

² Estagiária de Língua Francesa, no Projeto de Extensão “Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade”, da Universidade Estadual de Ponta Grossa; UEPG; 4º Ano Licenciatura em Letras Português-Francês; wiviannovatzki@gmail.com

cursos de Licenciatura em Letras, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, a extensão passou a ser curricularizada desde 2015, dado o entendimento de que ela, juntamente com o ensino e com a pesquisa, tem muito a contribuir nesse processo formativo de novos docentes. Embora a extensão tenha ganhado um espaço de destaque no novo currículo dos Cursos de Letras, da UEPG, implantado a partir do ano de 2015, as atividades extensionistas ligadas a diferentes projetos de extensão são ofertadas pelo coletivo de professores que compõe o Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL) há muito mais tempo, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX). Exemplo de atividade extensionista ofertada pelo DEEL é o Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade, através do qual as línguas francesa, inglesa e espanhola são ensinadas a um público pertencente à comunidade interna e externa à UEPG.

Essa atividade ao mesmo tempo que possibilita a um grande número de pessoas o acesso ao ensino de línguas, efetiva-se, também, como um importante espaço para a formação de professores(as) de línguas, os(as) quais se encontram matriculados(as) nos Cursos de Letras, habilitação em Inglês, Espanhol e Francês, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Formar, portanto, professores(as) que possam propor alternativas didático-metodológicas para o ensino de línguas é o objetivo desse processo formativo, que, invariavelmente, passa pelo conhecimento teórico e prático. A extensão, nesse sentido, configura-se como o campo onde esses saberes se encontram, dialogam e significam um ao outro. A prática, como componente da extensão, deixa de ser somente aplicação de saberes; ao contrário, oferece subsídios para que a teoria possa ser reformulada a partir de necessidades concretas da realidade de ensino (PIMENTA, 2006).

O fazer pedagógico, que abarca questões a respeito do que ensinar, de como ensinar, para quem e para quê, tanto convoca os conteúdos teóricos do currículo, quanto se abre para a criação de uma nova práxis, a chamada “práxis criadora” (ibidem, 2006). Na busca de promovê-la, um processo de formação tem se desenvolvido no âmbito do Projeto de Extensão “Articulação teórico-metodológica da abordagem complexa de ensino e de aprendizagem de línguas no ensino fundamental e médio: foco no inglês e francês”, coordenado pela Professora Dra. Elaine Ferreira do Vale Borges e supervisionado pela Professora Ma. Paola Scheifer.

Quinzenalmente, os encontros são marcados para que as discussões teórico-metodológicas sejam realizadas, considerando o relato a respeito das experiências vividas pelos(as) acadêmicos(as) como professores(as) estagiários(as) no Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade, da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Na medida em que se apropriam dos conhecimentos teóricos para encaminharem-se à prática, retornando à

teoria com a complexidade que a experiência lhes permite vivenciar, o projeto desempenha sua função de aprimorar a formação inicial docente, ao mesmo tempo que investe na formação de professores(as) críticos(as) e reflexivos(as) (GHEDIM, 2002).

OBJETIVOS

O objetivo desse processo formativo dado aos acadêmicos(as) que atuam como professores(as) estagiários(as) no Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade é o de possibilitar-lhes o aprimoramento de sua formação inicial como docentes, através da necessária articulação teórico-prática. Além disso, garantir que o ensino de línguas ofertado para uma extensa parcela da comunidade interna e externa à UEPG seja reconhecido por sua qualidade.

Nesse sentido, atualizar-se quanto às teorias contemporâneas de ensino de línguas, torna-se importante nesse processo, uma vez que o objetivo do projeto de extensão ao qual este trabalho se vincula é o de promover discussões teórico-metodológicas sobre métodos e abordagens de ensino de línguas adicionais sob o prisma da abordagem complexa (BORGES; SCHEIFFER; PUHL, 2018).

Espera-se que ao longo dos encontros formativos, que levam em conta o andamento dos cursos ofertados e a experiência dos(as) acadêmicos(as) em seu protagonismo na sala de aula, seja possível observar professores(as) mais preparados(as) a atuarem de forma reflexiva e crítica, independentemente da modalidade de ensino em que estiverem.

METODOLOGIA

As atividades de formação acontecem quinzenalmente, através de encontros entre a coordenadora pedagógica de língua francesa do Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade e os(as) acadêmicos(as) que atuam como professores(as) estagiários(as) nesse curso. Nesses encontros, discussões e reflexões a partir de textos teóricos são realizadas, bem como é feita a análise do livro didático *Saison: méthode de français* (COCTON et al, 2015), adotado como material de apoio para as aulas, a partir das compreensões dos diferentes métodos e abordagens de ensino de línguas. Dessas análises, com base na experiência, surge a necessidade de criação de novas atividades e novos materiais a serem utilizados em sala de aula,

como forma de suprir certas lacunas que são percebidas no material didático ou até mesmo problematizar o modo como alguns conteúdos são apresentados por ele.

Há, também, previsão de encontros formativos em que se reúnem a professora coordenadora do Projeto de Extensão “Articulação teórico-metodológica da abordagem complexa de ensino e de aprendizagem de línguas no ensino fundamental e médio: foco no inglês e francês”, supervisora, acadêmicos(as), professores(as) do Curso de Línguas Estrangeiras para a Comunidade e pós-graduandos da UEPG, vinculados ao projeto.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso de Língua Francesa é ofertado à comunidade semestralmente e nota-se uma grande procura pela aprendizagem dessa língua, a partir de interesses muito variados, o que justifica a oferta ampla desse ensino à comunidade. Compreende-se que investir na formação inicial dos docentes que atuam nesse curso, através de um projeto de extensão que busca articular prática e teoria, é oferecer subsídios para que o curso seja desenvolvido com qualidade.

Em 2018, o Curso de Língua Francesa conta com três professores estagiários nesse primeiro semestre, os quais recebem formação teórico-prática para ministrarem suas aulas e preparam-se durante o período da graduação a exercerem profissionalmente a atividade docente. É visível a melhora do desempenho desses(as) alunos(as) nas aulas da graduação, uma vez que o exercício da prática lhes possibilita uma visão mais ampla da teoria que estudam.

Esses acadêmicos, ao receberem uma bolsa de auxílio financeiro para exercerem a atividade extensionista, têm não somente condições de se dedicarem à extensão universitária, como, também, usufruir do que ela lhes promove: um processo formativo enriquecedor, pois desenvolve uma habilidade maior para articular teoria e prática e exercer o compromisso social e profissional.

REFERÊNCIAS

BORGES, E. F. V.; SCHEIFFER, B.; PUHL, J. Abordagem complexa de ensino e de aprendizagem de línguas no estágio curricular supervisionado em língua inglesa. In: FREITAS JUNIOR, M. A. **Práticas exitosas na Universidade Estadual de Ponta Grossa**. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2018.

COCTON, M.-N.; DUPLEIX D.; HEU E.; KASAZIAN, E.; RIPAUD D. **Saison**: méthode de français, A1/A2, Paris: Didier, 2015.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, S.G.; GHEDIM, E. **Professor Reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2002.